

**ARTETERAPIA E O BENEFÍCIO PARA AS RELAÇÕES
INTERPESSOAIS NA UBS FELICIANO CARDOSO DO
MUNICÍPIO BARÃO DE GRAJAÚ – MA**

*ARTETERAPIA E O BENEFÍCIO PARA AS RELAÇÕES
INTERPESSOAIS NA UBS FELICIANO CARDOSO DO MUNICÍPIO
BARÃO DE GRAJAÚ – MA*

Beatriz Moraes dos Santos¹

Francisca Miriane de Araújo Batista²

RESUMO: Com o crescimento populacional e frente aos cuidados com a saúde o sistema único de saúde cresce cada vez mais e estrutura as equipes de estratégia da saúde da família. Levando assim ao aumento das equipes/profissionais e com isso ao aumento dos fatores psicológicos que interferem na vida do indivíduo e fazem presentes em grande parte, despertando o interesse das vertentes no que diz respeito às consequências que podem proporcionar ao comportamento das pessoas. A julgar pela proporção de fatores psicológicos que demandam assessoria do outro e da vivência do processo terapêutico, as relações interpessoais são caracterizadas como um dos fatores prejudiciais a vida do indivíduo. Frente a esta circunstância, o presente artigo teve como objetivo intervir, por meio dos conhecimentos psicológicos, com o auxílio da arteterapia a equipe da estratégia da Saúde da Família em relação às formas de relacionar-se entre si e com os demais colegas profissionais e pacientes, além de refletir quais os efeitos que uma boa relação interpessoal promove a qualidade de vida. Identificou-se, mediante levantamento bibliográfico, a dimensão que uma má relação interpessoal pode influenciar na vida e prejudicar a saúde do profissional, do paciente e da UBS como um todo.

¹ *Graduada em Psicologia, Especialização em Saúde da Família e Comunidade, Teresina, Piauí, Brasil. e-mail: Moraes-bia@hotmail.com*

² *Tutora da Especialização em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal do Piauí (UFPI) Teresina, Piauí, Brasil, mirianearaujo@hotmail.com*

DESCRITORES: Equipe de saúde; Apoio Psicológico; relação interpessoal; Arteterapia.

ABSTRACT: With population growth and with regard to health care, the single health system grows more and more and structures the family health strategy teams. Thus, leading to an increase in teams/professionals and with that to an increase in psychological factors that interfere in the individual's life and are largely present, arousing the interest of the strands with regard to the consequences they can bring to people's behavior. Judging by the proportion of psychological factors that demand assistance from the other and the experience of the therapeutic process, interpersonal relationships are characterized as one of the harmful factors in the individual's life. Faced with this circumstance, this article aimed to intervene, through psychological knowledge, with the help of art therapy, the Family Health strategy team in relation to ways of relating to each other and to other professional colleagues and patients, in addition to reflecting on the effects that a good interpersonal relationship promotes quality of life. It was identified, through a bibliographic survey, the dimension that a bad interpersonal relationship can influence in life and harm the health of the professional, the patient and the UBS as a whole.

DESCRIPTORS: Health team; Psychological Support; interpersonal relationship; Art therapy.

1 INTRODUÇÃO

A Estratégia da Saúde da Família merece atenção frente ao ciclo da atenção básica à saúde e as pessoas que desenvolvem esse trabalho. Para isso, é imprescindível diagnosticar os problemas existentes para poder superá-los. A questão ideológica, fragilidade institucional, relações interpessoais, fatores psicológicos que interferem no indivíduo a realização sadia de suas atividades, são questões que fazem parte de uma equipe multiprofissional. Essas dificuldades vivenciadas nas estratégias são vistas frente a equipe de saúde e de apoio, poucos são os profissionais com desempenho inovador a atenção a saúde dos pacientes. De certa forma, as condições dadas ao desenvolvimento que fazem-no operar como um programa que combina estratégias em prol da saúde dos profissionais ao exercer o trabalho.

Arteterapia faz parte e é uma estratégia muito importante e para o desenvolvimento da mesma utiliza-se de materiais afim de cada um exercer uma função específica. Dentre as ferramentas estão: Pintura – que favorece a capacidade de expansão, vivência lúdica; Colagem- capacidade de selecionar, ordenar, imaginar novo sentido para a realidade existente; escrita- fluência verbal, comunicação, esclarecimento pessoal,

registro impresso; fotografias- trabalho no olhar a autoimagem, ver situações por vários ângulos, exploração do cotidiano; Desenho- Percepção objetiva, analítica, vivência de contornos e limites; histórias- Ampliação de situações vividas, soluções criativas e reflexões

Utiliza-se de uma estrutura e estratégias para pôr em práticas e atingir o objetivo do “grupo” da equipe, são diversas práticas que o psicólogo pode realizar frente a atuação na estratégia da saúde da família. O profissional psicólogo ao intervir na equipe na atenção básica propõe o acesso às representações sociais que medeiam às relações que se travam intra e extra equipe de saúde, as mediações que os indivíduos estabelecem para compreender a sua realidade, enfim, a olhar para as apropriações reais e potenciais a partir dos sujeitos individuais que vivenciam diariamente a instituição, além de criar possibilidades de construção da saúde como um todo e permitirá estabelecer relações mais reais com os processos que se dão no interior de uma UBS.

Essa intervenção será realizada no Município de Barão de Grajaú – MA, no qual abarca uma estrutura organizadas em equipes de saúde, por exemplo; vigilância epidemiologia; equipe NASF-AB, equipe ESF (Estratégia da saúde da Família) dentro quais se fazem parte 04 equipes na zona Urbana e 05 equipes de zona Rural, no qual a intervenção será realizada junto a UBS Feliciano Cardoso, zona Urbana, onde contém sua própria história, contexto social, e sua própria cultura. Ao adentrar um ambiente para iniciar o trabalho começa a identificação com a estrutura do espaço e linguagem de toda a equipe. De acordo com Bleger (1984/2004) o psicólogo ao se inserir no contexto, tem como foco em conhecer o lugar, suas estruturas, o objetivo, as formas de como se dão o trabalho, o material que se utiliza para assim, consiga entender o que será relatado.

A intervenção será realizando em uma UBS em que a problema está no trabalho exercido, diante de como são apresentadas as relações interpessoais ali inseridas. Acaba prejudicando todo o funcionamento da UBS, tanto dos profissionais em si como o reflexo ao meio que acaba “respingando” nas demais equipes de estratégias da saúde da família e prejudica o assistido, paciente como um todo.

Deste modo, a problemática que esse estudo envolve é contribuir frente as relações interpessoais na UBS Feliciano Cardoso do município de Barão de Grajaú – MA, como objetivo geral o trabalho irá intervir, por meio da Arteterapia, na equipe em relação às formas de relacionar-se entre si e com os demais colegas profissionais e pacientes, a fim de promover um bom relacionamento em prol da promoção de saúde e qualidade de

vida nas instituições públicas de saúde e como específicos: Criar uma proposta de intervenção; Estruturar o quadro de profissionais da UBS.

2 REVISÃO DA LITERATURA

A Arteterapia se configura como uma ação ao resgate do mundo imaginário utiliza a arte como meio de expressão pessoal para comunicar sentimentos. Sua prática desafia os arteterapeutas a estabelecer ações para implantar núcleos de saúde, que visam buscar a consciência das ações cotidianas e utilizando para isso a capacidade humana de criar imagens e atribuir sentido. Este campo está composto pelas teorias psicológicas e pelo campo das artes, um recurso muito utilizado nessa pratica é a narração de histórias da tradição oral, a narrativa permite circundar temas arquetípicos com a poesia da voz. (LOPES, 2014).

O trabalho de arte com o grupo estruturado é importante para o uso de temas, estruturas, exercícios, técnicas e jogos. Os temas iniciais podem auxiliar os grupos a entender o que é arteterapia e o que busca sua proposta. Alguns grupos são inseguros e precisam de uma estrutura para funcionar. A arte e o brincar estão intercalados, pois o brincar é prazeroso e agradável, é espontâneo, voluntário e escolhido livremente, o brincar implica no desenvolvimento ativo por parte do jogador, mas o brincar precisa ter limites demarcados para que possa ser uma brincadeira, normalmente é também uma atividade social. (LIEBMANN, 1942).

A participação do profissional Psicólogo intervindo com o auxílio da Arteterapia, deve se tornar cada vez mais ativa e efetiva trazendo resultados não somente focados na consequência da resolução de problemáticas, mas também na promoção da saúde e, portanto, na preservação e manutenção de bons resultados. Em suma, ele deve atuar, assim como os demais profissionais do contexto a estratégia da saúde da família, como agente de mudança.

A Psicologia inserida na estratégia de saúde da família atualmente ainda é vista como algo atrelado ao famoso intitulado da visão “Foco na doença”, ou seja, o psicólogo só é procurado quando há queixa de algum problema mental inserido no paciente, restringindo assim a prática psicológica apenas ao modelo clínico, assim, resumindo o trabalho profissional. Mantendo assim uma similaridade ao trabalho médico em que o atendimento aos pacientes seja apenas em solucionar os sintomas ali presentes.

Promover mudanças intencionalmente constitui um processo difícil já que os efeitos de qualquer ação intencional não dependem diretamente da ação mesma, mas da forma em que é percebida, compreendida e assumida pelas pessoas a que vai dirigida (MARTINEZ, 2009). Assim destaca-se que a psicologia está envolvida de forma fundamental no contexto da promoção da saúde, porém para obter resultados neste contexto é necessário que o trabalho psicológico esteja atrelado ao trabalho multidisciplinar, pois se a atuação do profissional for de forma isolada ele não conseguirá trazer resultados.

Outra questão importante, dentro do projeto de promover saúde na estratégia da saúde da família, é o reconhecimento de que a Psicologia, por si só, não se dá conta do complexo fenômeno humano, devendo, portanto, realizar intercâmbios com outras áreas do conhecimento, tanto na produção de novos saberes, como na atuação profissional preocupado com a busca de interlocutores que possibilitem uma visão mais ampla e completa do seu objeto de estudo, assim como seu papel profissional, na sociedade (CONTINI, p. 4, 2000).

Segundo Martinez (2009) outras práticas consideradas aos profissionais da Psicologia são as práticas emergentes em que se possui o diagnóstico, análise e intervenção âmbito institucional especialmente no que diz respeito à subjetividade social da equipe de trabalho na estratégia da saúde da família, visando delinear estratégias de trabalho favorecedoras das mudanças necessárias para otimização da realização de um trabalho saudável com a participação no processo harmonia e crescimento da equipe de saúde, contribuindo para a coesão da equipe da ESF e para a sua formação permanente de cada profissional da saúde.

De acordo com Bleger (1984/2004) o psicólogo ao se inserir no contexto, tem como foco em conhecer o lugar, suas estruturas, o objetivo, as formas de como se dão o trabalho, o material que se utiliza para assim, consiga entender o que será relatado, entretanto também é importante que a atuação do psicólogo possua ações citadas na psicologia institucional. Segundo Bleger (2004) a psicologia institucional consiste em a atuação do psicólogo desde a atividade da psicoterápica (doente e cura) à Psico-higiene (população sadia e promoção à saúde), ou seja, para que isso ocorra é necessário que o psicólogo possua um olhar para enfoques individuais e sociais.

A relação interpessoal estabelecida ao grupo/equipe de saúde dentro da UBS vai depender da interação indivíduo como um ser único, sua história de vida e da forma como se interaciona com o meio. Porém para identificar a forma como essas relações são estabelecidas na estratégia da saúde da família, é importante avaliar, principalmente, o âmbito institucional que consiste do objetivo da instituição, origem, formação, crescimentos, normas que regem a instituição, avaliação dos resultados do seu funcionamento, etc., para isto o psicólogo precisa entender e compreender a instituição em função de unidade e de totalidade (BLEGER, 2004).

Segundo Martinez (2009) outras práticas consideradas aos profissionais da Psicologia são as práticas emergentes em que se possui o diagnóstico, análise e intervenção âmbito institucional especialmente no que diz respeito à subjetividade social da equipe de trabalho na estratégia da saúde da família, visando delinear estratégias de trabalho favorecedoras das mudanças necessárias para otimização da realização de um trabalho saudável com a participação no processo harmonia e crescimento da equipe de saúde, contribuindo para a coesão da equipe da ESF e para a sua formação permanente de cada profissional da saúde.

3 PLANO OPERATIVO

3.1 Metodologia

Este projeto de intervenção terá como público alvo a equipe da UBS Feliciano Cardoso que faz parte da Estratégia da saúde da família do Município de Barão de Grajaú – MA. Para esse projeto utilizou-se o diagnóstico situacional e reconhecimento do território estudado, identificando as principais falhas nas relações interpessoais estabelecidas na Unidade básica de saúde e priorizando área de atuação da equipe como um todo.

Para o planejamento da intervenção realizou-se busca em dados bibliográficos, biblioteca virtual de saúde UNASUS, utilizando os descritores atenção básica, educação permanente. Outros dados importantes obtidos foram disponibilizados pela secretária de saúde de Barão de Grajaú – MA e dados da coordenação da unidade básica de saúde.

Portanto, foi proposto um projeto de intervenção utilizando como método a Arteterapia que adentra esse grupo de profissionais para consolidar e influenciar de

maneira positiva as relações estabelecidas na equipe, para assim o grupo consiga desenvolver atividades de educação, avaliação, inovação e melhoria na qualidade de vida.

3.2 Plano Operativo

SITUAÇÃO PROBLEMA	OBJETIVOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS/ PRAZOS	RESPONSÁVEIS
1 – Falta de comunicação entre os profissionais da equipe.	1 - Apresentar a problemática identificada, fazendo-os com que cada um dos profissionais identifique as contribuições necessárias para a melhor comunicação com cada profissional da equipe de saúde.	1.1 Organizar a equipe em círculo, em que no meio do círculo estará uma caixa com recortes de papéis em branco, em que cada um terá que colocar como gostaria de visto. 1.2 Apresentação da Arteterapia como facilitadora das relações interpessoais. 1.3 Traze-los a reflexão com o texto “Á Viagem” do que foi colocado em cada papel.	Realizar 1 reunião com toda a equipe de profissionais da UBS. Imediato.	Psicóloga Beatriz Morais
2- Falta de organização para processo de trabalho.	2. Adquirir habilidades motivacionais que facilitem o desenvolvimento do diário do trabalho exercido. Buscando os reforçadores	2.1. Apresentar o formulário no qual cada um irá identificar sua rotina de trabalho. 2.2 Trocas de formulário entre os integrantes a ponto de cada um	03 habilidades longo Prazo	Psicóloga Beatriz Morais

	positivos desde os primeiros anos de vida.	identificar o que há de prejuízos. 2.3 Trabalho da “história de vida”, utilizando de colagem; pintura que represente. 2.4 Após cada um terá que unificar seu formulário.		
3 -Desequilíbrio entre a vida profissional e pessoal.	3- Falar sobre a fase de vida, identificando que o lado profissional e o pessoal precisam andar juntos e não “disputando” no dito comum.	3.1 Apresentar o formulário da “Lição de casa”, para auxiliar a identificar o ponto de equilíbrio. 3.2 Falar sobre os conteúdos que lhe chamou atenção ao preenchimento da “Lição de casa”. E apresentar. 3.3 Apresentar o formulário “Como percebo meu papel”.	Todos os profissionais falem de sua história de vida. Longo prazo.	Psicóloga Beatriz Morais
4- Discrepância entre as funções exercidas de cada profissional.	4- Trabalhar o entendimento do sujeito com o seu papel e sua função a ser exercida nas atividades de trabalho e o sentido que lhe atribuem, através do destaque de funções.	4.1- Destacar as funções de cada profissional com o cargo exercido, de forma aberta, o conteúdo diante de suas tarefas, nesse momento o profissional precisa apresentar seu mapa/formulário/desenho que apresente neles suas funções exercidas, de maneira livre.	Atribuir no mínimo 04 destaque de funções, longo prazo.	Psicóloga Beatriz Morais

		4.2 Trabalhar o entendimento do sujeito com o seu papel que estabelece nas atividades do trabalho, o sentido que lhe atribuem e como contribui - rá com o trabalho do colega profissional.		
--	--	--	--	--

4. PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO

O projeto apresentado á equipe será estruturado de forma benéfico com a execução de toda a proposta e reforço do comportamento adquirido a partir do processo de trabalho com planejamento, programação e monitoramento.

As ações executadas pelo plano operativo serão acompanhadas de forma sistemática, referenciada diante de toda a equipe da UBS de forma integrada em suas reuniões mensais. Fazem – se parte na proposta de acompanhamento do Plano o guiamento de cada encontro, por cada um deles, em que cada um estrutura-se o a desenvolver seguindo o benefício da proposta do plano operativo frente as relações interpessoais.

5. CONCLUSÃO

Pela presente proposta será visível, que a forma de se relacionar influencia na qualidade de vida do indivíduo e na sua interação com o meio, não diferi dos profissionais de saúde. É importante para um bom desenvolvimento de trabalho sadio o apoio e estratégia de intervenção que visem essas relações dando qualidade de vida do profissional e refletindo em sua interação ao meio. Sendo assim, o auxílio da Arteterapia é inserido de forma benéfica as relações interpessoais.

Com base no exposto, será possível verificar a necessidade de um apoio psicológico nas relações interpessoais com ênfase no auxilio das técnicas da arteterapia,

para torna-se imprescindível não só a qualidade de vida, mas quanto as classes de respostas que são favoráveis para modelação do comportamento assim reforçadas contexto atual. Muitas serão as consequências averiguadas no discorrer do presente estudo frente aos impactos que uma má relação interpessoal pode prejudicar a qualidade de vida do indivíduo. Sendo elas, desde sentimentos de raiva, tristeza, angústia medo e culpa até maior disposição a sintomas psiquiátricos, conflitos familiares e conflitos profissionais (CATANIA,1999).

Por fim, tornou-se possível a compreensão de que as relações interpessoais precisam de auxílio e cuidado, que foi almejado através da Arteterapia. É notório a mudança nos comportamentos dos indivíduos que refletem em sua qualidade de vida e os benefícios a mesma, dentre eles o crescimento pessoal e valorização social. Sendo assim possível verificar a importância que uma equipe de saúde precisa para um bom desenvolvimento de um trabalho. Foram refletidas aqui a importância da Arteterapia como benefício para as relações interpessoais.

REFERÊNCIAS

BLEGER, J. *Psico-higiene e psicologia institucional*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CONTINI, M. **Discutindo o conceito de promoção de saúde no trabalho do psicólogo que atua na educação**. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS. Psicologia Ciência e Profissão, vol.20, n.2, Brasília, 2000.

LOPES, Cristina Pinto. **Práticas Criativas de Arteterapia como intervenção na Depressão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Memórias na Pele.

MARIAN; LIEBMAN. **Exercícios de arte para grupos: Um manual de temas, jogos**

MARTINEZ, A. M. **Psicologia Escolar e Educacional: compromissos com a educação brasileira**. Volume 13, no 1, 2009.

MARTINS, J. B. **Observação participante: uma abordagem para a psicologia escolar**. Semina: Ci. Sociais/Humanas, Londrina, v. 17, n. 3, p. 266-273, set. 1996.